
SAN JUAN – Grupo de trabalho do GAC sobre o NomCom
Domingo, 11 de março de 2018 – 08h30 às 09h30 AST
ICANN61 | San Juan, Porto Rico

OLGA CAVALLI:

Estou muito feliz de ver tantos colegas aqui nessa hora, mas estou muito contente de vê-los. Vou ler um texto, diz prezados colegas, muito obrigado pela atenção de todos. Estamos para começar com o ponto 8 da agenda, que é a reunião do NomCom no GAC que começa em 11 de março as 8:30. E, por favor, lembrem de dizer o nome de cada um de vocês quando falem. Estou cumprimentando os intérpretes, obrigado por estarem aqui. Sabem que eu amo vocês

Tenho uma proposta para essa sessão, preparei uma apresentação de PowerPoint muito breve, porque sei que há colegas novos na sala, e também para aqueles que quiserem depois rever a gravação da sessão, ou para os que estejam de forma remota, eu quero lembrar qual é o papel do NomCom, que é o comitê de nomeações, e qual é o espaço para o diálogo e participação que tem dentro desse grupo, como participantes do GAC.

Depois quero mostrar um documento muito breve sobre como estivemos trabalhando durante bastante tempo. É bem breve, e

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

espero que nessa reunião em um futuro próximo, possamos estar de acordo com uma versão para compartilhar com todo o GAC. Então se temos apoio do GAC podemos enviá-lo ao NomCom. Vou explicar do que trata esse texto. Em primeiro lugar, uma apresentação breve, uma troca de ideias sobre o papel do NomCom, e depois vemos esse documento. Vou começar, se tiverem alguma outra ideia, por favor, me digam.

Vejo que estão todos de acordo comigo, não vejo ninguém se opondo. Muito bem, para aqueles que estão familiarizados com a ICANN, talvez saibam que o NomCom, para os novos no processo, lembre que o NomCom é um grupo de membros da comunidade da ICANN, selecionados das diferentes organizações de apoio, comitê assessor e representante de apoio da GNSO, ccNSO, ALAC, RSSAC e LSSAC, e também do GAC. Esse grupo de especialistas, ou membros da comunidade, têm o papel de selecionar membros da comunidade, para que participem em funções de liderança dentro da ICANN.

Então o NomCom tem a função importante de selecionar a metade dos membros, mas não todos ao mesmo tempo, porque eles começam o seu mandato em diferentes momentos do ano. Mas a diretoria é selecionada por esse grupo, que se chama NomCom. 3 membros do GNSO, 3 da ALAC, e 3 do ccNSO. Isso não acontece com o GAC, porque eles são nomeados pelos

governos específicos que fazem do GAC. Vou trocar agora o slide, para onde tenho que eu dirigir esse aparelho? Muito bem.

Como que está composto o NomCom há 15 membros com direito a voto, e 3 sem direito a voto. Sempre é da outra maneira como eu faço, para organizar isso dos slides. Não, não posso fazer duas coisas ao mesmo tempo. Ou falar, ou seleccionar essa apresentação.

Então, são 15 membros, 7 seleccionados pela GNSO, 5 por ALAC, 1 pela ccNSO, 1 pela ASO, e 1 pelo IETF. E temos 3 membros sem direito a voto, um 1 é do GAC, um é do LSSAC, outro do RSSAC, ambos sem direito a voto. 1 presidente sem direito a voto, 1 presidente eleito sem direito a voto para o seguinte período, e 1 presidente que não tem direito a voto associado.

Houve um membro indicado pelo GAC, faz alguns anos. E, por algum motivo, o GAC deixou de fazer isso. Isso aconteceu por diferentes opiniões dos que fazem parte do GAC. Então até esse momento, não há uma ideia certa de como fazer essa eleição. Nós revemos isso no grupo de trabalho, mas não vamos falar desse tema hoje de manhã. Vamos reiniciar essa discussão no futuro.

O que acordamos no grupo até o momento, foi dar ao NomCom alguns critérios para que seus integrantes considerem esses critérios no momento de seleccionar os candidatos, os líderes

dos diferentes grupos. Isso é o que eu quero rever com vocês, qual é a intenção de que o GAC envie esses membros ao NomCom, para que eles vejam como selecionar. Não é uma participação direta do GAC dentro do grupo, embora vocês vejam que temos um lugar sem direito a voto, mas significa dar orientação na hora de selecionar essas pessoas.

O documento é muito breve. Estivemos trabalhando durante bastante tempo, e o que eu proponho, é que eu mostre o texto que está na tela, depois eu mostro o documento na tela, e podemos revê-lo em detalhe, fazer modificações aqui ou lá se estiverem de acordo com essa metodologia de trabalho.

Alguns membros do NomCom se aproximaram de mim em Abu Dhabi e me surpreenderam, porque disseram que esse documento poderia ser muito útil, porque daria uma orientação bem clara na hora de selecionar esses integrantes para o posto de liderança. Então essa é uma ideia que surgiu no grupo de trabalho, mas também é algo que poderia resultar útil para a comunidade.

Há comentários? Perguntas? Nada? Muito bem.

Os próximos slides mostram o texto, eu fiz um copy and paste nessa apresentação. Depois eu vou mostrar o documento para poder começar a editar, se vocês estiverem de acordo. Eu vou ler, o GAC opina que, devo dizer em realidade que esses são os

critérios para que o GAC utilize ou apresente o NomCom para a seleção desse posto de liderança. O GAC tem a opinião de que a diretoria da ICANN deveria incluir de forma coletiva entre seus membros, membros que tenham as seguintes qualificações e atributos. As qualidades pessoais, e a experiência identificada pela diretoria na sua assessoria no NomCom em março de 2017. O fundamento para isso é que é uma questão de boa política pública, que a ICANN opere de maneira eficiente e eficaz os critérios identificados pela diretoria, parecem ser um conjunto razoável de requisitos operacionais para esse fim.

Essa é uma referência a assessoria da diretoria ao NomCom. E para o grupo era uma boa ideia reforçar essa assessoria oferecida pela diretoria ao NomCom. Podemos clicar aqui no link, mas estamos de acordo em que isso será correto para o GAC, garantindo a revisão, a indicação da diretoria ao NomCom. Depois podemos clicar e ver o documento. Vamos passar para o seguinte. Esse é o nosso texto. Experiência de trabalho do setor público, incluídos os governos locais ou nacionais. Autoridades públicas ou órgãos intergovernamentais. Isso significa que o GAC em parceria conveniente, que alguns membros selecionados pelo NomCom, contassem com esse tipo de experiência, trabalhando no setor público, com governos locais ou nacionais, autoridades públicas, ou organismos, órgãos intergovernamentais. O fundamento é que a experiência nesse

tipo de trabalho, e a interação com os governos garantiriam a interação por parte da diretoria as contribuições do GAC que representam a visão dos governos interessados, ou afetados, e os órgãos intergovernamentais. Então para os membros da diretoria, e para outros postos de liderança, seria importante não apenas tem experiência no setor público em temas vinculados com a internet, mas também ter experiência em questões do setor público. Leio todo o texto e depois passamos para o documento em Word, e podemos trocar opiniões.

Outro critério é o seguinte, compreensão e avaliação de promover o interesse público através do desenvolvimento de parcerias e consenso. O fundamento é a experiência pelas parcerias públicos privadas, ou processo de multistakeholders com foco no desenvolvimento de uma abordagem consultiva, e o foco no que for viável, e esse é um texto que devemos completar, seria recomendável ter alguém com experiência no desenvolvimento de consenso, e também que esteja acostumado a trabalhar nesses âmbitos de multistakeholders, o que as vezes não é tão frequente.

Isso é algo que achamos útil, esse é o texto que temos que completar se tivermos tempo. E também alguns comentários no documento. Acho que esse é o último que é experiência no âmbito multicultural, e compreensão do valor e importância da diversidade para a ICANN como coordenadora global, no

sistema de nomes de domínio. O fundamento, a diversidade linguística e de gênero, são objetivos de política pública legítima, principalmente quando é uma organização global que luta por ser inclusivo.

E depois eu vou ler algo que eu acho que não está muito correto aqui, isso foi o que eu copieiei e coleiei. O documento como eu disse é bem breve. Vamos passar o documento, ver em detalhe, vou coloca-lo na tela.

Julia, eu preciso de você. Ela vem e sabe tudo. Quero mostrar o documento Word para poder trabalhar diretamente.

Esse documento, estivemos trabalhando com esse documento, infelizmente vocês não conseguem ver nada né? Na reunião de Abu Dhabi, essa sessão entrou em conflito com outra sessão. Então tivemos que suspendê-la, e não conseguimos nos reunirmos como grupo de trabalho entre reuniões, porque todos estávamos muito ocupados. E não encontrávamos um bom momento para a reunião. Então estamos retomando agora nosso trabalho com esse documento.

A primeira parte é simplesmente uma referencia a assessoria da diretoria ao NomCom. Acho que é certo incluir, a não ser que tenham algum comentário. Podemos clicar no hiperlink que está na parte inferior do documento se quiserem revê-lo. Posso enviar o documento.

Esse é o guia da diretoria ao comitê de nomeações, e achamos correto inclui-lo no contexto de orientação. Acho que explica por si próprio. Posso passar a parte do documento que nós elaboramos além dessa referencia. Se vocês quiserem rever esse documento com esse link podem faze-lo. Agora quero voltar ao documento.

Muito bem, aqui está o documento. Vamos passar para o nosso texto então, que é esse aqui. Experiência de trabalho no setor público incluídos os governos nacionais ou locais, as autoridades públicas ou órgãos intergovernamentais. Tem algum comentário ou algum adendo? Querem modifica-lo? Elimina-lo? Acham que está bem? Que está certo? Temos tempo.

Vocês podem ver que faz referencia ao setor público em geral. Governos nacionais ou locais. Em governos locais também está referindo a experiência em nível internacional, e a disponibilidade para trabalhar no âmbito internacional. O que acho importante. Ambos estão incluídos no documento, e acho que um complementa o outro. Acham que esse texto está certo?

Ao ler a primeira parte que faz referencia a experiência e está em negrito, é possível ver a experiência de trabalhar. E lembrem que o inglês não é a minha língua materna. Eu tenho espanhol como língua materna, e além do conteúdo, se vocês acham que é

necessário corrigir alguma coisa da redação em inglês, por favor, me digam.

Experiência do trabalho no governo em setor público, incluindo autoridades públicas, ou órgãos intergovernamentais.

Nigel?

NIGEL CASSMIRE: A palavra com, depois de incluída, acho que não é necessária em inglês. Porque falamos em experiência de trabalhar com ou no setor público, incluído o governo local ou nacional.

OLGA CAVALLI: Experiência de trabalhar...

NIGEL CASSMIRE: Experiência de trabalhar com ou no setor público.

OLGA CAVALLI: Qual é a sua sugestão?

NIGEL CASSMIRE: Acho que há uma palavra em inglês, que é with, depois do included, e ali teríamos que remover essa palavra. Não é necessário inclui-la.

OLGA CAVALLI: Muito bem, então fica incluído sem a preposição. Muito bem, essa é a uma edição ao inglês, experiência de participar no setor público, incluindo o governo local, nacional, autoridades públicas, ou organismos intergovernamentais. Algum comentário com relação a sugestão feita por Nigel?

Jorge?

JORGE CANCIO: Bom dia Olga.

OLGA CAVALLI: O senhor é multilíngue.

JORGE CANCIO: Bom, eu não sou tão bom em inglês, mas acho que o fundamento é o que faz referencia ao que garantiria. Talvez seja muito forte, não podemos garantir que existe uma boa contribuição. Talvez podemos dizer que pode contribuir a uma maior contribuição. Talvez poderíamos usar o termo em inglês para dizer que poderia contribuir.

OLGA CAVALLI: Então a experiência no trabalho, na interação com os governos. E o que foi que disse?

JORGE CANCIO: Contribuiria para.

OLGA CAVALLI: Contribuiria para uma compreensão da diretoria para os representantes do GAC que representa a visão dos governos, e dos órgãos. Algum comentário?

Muito obrigado Jorge, seu inglês é muito bom. Algum comentário a respeito da sugestão de Jorge?

Então vou ler de novo o texto. Governos locais, nacionais, autoridades públicas ou órgãos governamentais. Na interação com governos que contribuiriam a uma boa compreensão por parte da diretoria, da contribuição do GAC que representa a opinião dos governos interessados, ou afetados, e os organismos intergovernamentais.

Algum comentário? Não lembro seu nome, por favor, pode dizer o seu nome, para que eu possa lembrar?

PAUL [inaudível]: Bom dia, eu sou Paul [inaudível] do Reino Unido. Gostaria de sugerir na parte que consta os fundamentos, que diga a

experiência nos trabalhos e na interação com os governos, ou com as autoridades públicas. Porque o critério tem a ver tanto com os governos, como as autoridades públicas. Então deveria existir uma coerência com essa parte no fundamento.

OLGA CAVALLI:

Obrigado Paul. Desculpe por não lembrar seu nome, como está a muito tempo, damos as boas-vindas e obrigado pelos seus comentários. Essa sugestão que faz acham que é para aceitar? A experiência de trabalhar e interagir com os governos ou as autoridades públicas contribuiria. Sim, eu acho que é um bom adendo, porque talvez não tínhamos trabalhado com o governo, mas podem contribuir ao trabalho das autoridades públicas, e contribuir a uma boa contribuição por parte da diretoria, pela contribuição do GAC representa os governos e organismos intergovernamentais interessados e afetados. Alguma outra sugestão querem fazer?

Muito bem. Vejo que não há qualquer comentário. Vamos passar ao terceiro parágrafo. Há comentários de versões anteriores, podem ver aqui a direita. Não sei se dá pra ver muito bem, acho que aqui podem ler melhor. Então diz uma compreensão e uma valorização para realizar, ou de colocar na frente do interesse publico, e trabalhar essa associação de geração e consenso. Isso surgiu na ultima reunião em um comentário que fez Manal.

Revisamos o texto anterior, por isso fizemos mudanças, e o comentário diz resistência com associações e o setor privado, e os processos multisetoriais, com antecedente em um enfoque consultivo, e concentre no que é possível e viável, para garantir. Aí colocaríamos então, veríamos que esse candidato não só tem que ter experiência no setor público, mas também no entorno multisetorial. Porque isso as vezes é um pouco diferente do que acontece nos governos, ou nos organismos governamentais. Achávamos que esse ponto era muito importante para o ambiente da ICANN.

Podem ver que isto está entre parênteses, por isso agradecemos os comentários. Não terminamos com os fundamentos, porque a última vez que revisamos achamos que precisava de um motivo, e porque precisaríamos modificar aqui. Não sabíamos muito bem o porque de colocarmos aí. Queremos entender porque este processo multisetorial beneficiaria. Então precisamos terminar essa frase. É um comentário de Manal quando revisou esse texto que diz, eu acho que ainda não aparecem os fundamentos. Acho que os fundamentos basicamente devem responder porque esse critério é importante, e eu diria que isto deveria dar certeza, uma coisa assim como diz o revisor de mudanças, ou deveríamos reformular para responder essa pergunta, ou seja, porque é importante esse critério.

Eu acho que esse é um paragrafo que levou muito tempo, e que ainda não terminou, por isso precisamos das contribuições dos presentes. Primeiro diz um entendimento e valorização para concretizar o interesse publico através de geração de consenso de opiniões. Os senhores acham que essa parte aqui está bem?

Bom, vejo que não há comentários, então devem concordar, e continuo porque preciso da ajuda de vocês. Participação em associações publico privadas, ou processos multisetoriais com o desenvolvimento de uma roda construtiva, e no que é possível e viável, eu acho que falta aqui uma coisa para garantir o que? Um bom diálogo entre as partes interessadas, um bom resultado nas deliberações. Alguma sugestão ou comentário a respeito?

Eu vou redigir e os senhores decidem se estão de acordo ou não.

Estou pensando em um texto, mas se alguém tem qualquer outra sugestão, porque ficaria para garantir um diálogo razoável entre as partes interessadas, e talvez algum resultado, mas eu acho que não deveríamos falar em resultados. Em uma bem sucedida. Vou parar por aí. Essa é minha sugestão.

Então para garantir um diálogo razoável entre as partes interessadas. Não gostaria de mencionar resultados, nem nada. Os senhores acham que isso seria correto? Podem ver aí? Paul? Vejo que está lendo o texto, e o senhor fala inglês. Então acho que é a melhor referencia para nós. Claro que nossos colegas

australianos e do Caribe, todos aqueles que têm inglês como idioma nativo.

Nigel?

NIGEL CASSMIRE: Eu acho que, quando vemos os tributos úteis de um membro do NomCom do GAC, estamos falando sobre esse tema, pode ser?

OLGA CAVALLI: Não, não. São atributos que o NomCom tem que levar em conta quando escolhe membros para a diretoria, ou para a ccNSO. Especialmente para a diretoria. São critérios que quando recebem toda a lista de candidatos, devem levar em conta que algumas pessoas devem ter, por exemplo, experiência no setor público para participar da diretoria. Então entender as preocupações que os governos apresenta nos debates.

NIGEL CASSMIRE: Bom, eu acho que Jorge fez um comentário sobre a palavra garantir em inglês. Eu acho que se temos os atributos corretos aqui na sala, o que deveríamos fazer é facilitar uma decisão bem sucedida dos temas do NomCom. Facilitar uma resolução bem sucedida dos assuntos perante o NomCom. Dessa forma?

OLGA CAVALLI: Mas onde colocaríamos esse texto?

NIGEL CASSMIRE: Ao invés de garantir um diálogo entre as partes interessadas, diria que facilitaria a resolução bem sucedida perante o NomCom.

OLGA CAVALLI: Não entendo o que significa perante o NomCom. Poderia esclarecer esse ponto?

NIGEL CASSMIRE: Perante o NomCom, ou seja, que o NomCom considere.

OLGA CAVALLI: Desculpe pelo meu inglês errado. Obrigado Nigel. Então seria experiência com associações publico privadas, ou processos multisetoriais quanto ao excedente no desenvolvimento de uma abordagem construtiva, e se centrado no que é possível e viável para facilitar.

NIGEL CASSMIRE: Eu não fiz um comentário sobre o que é possível e viável, mas o texto que eu sugiro é depois disso, colocar que facilitaria. Não, aí não, depois da palavra viável. Que facilitaria. Aí sim, que

facilitaria uma resolução bem sucedida, ou positiva dos assuntos. Aí não colocaria perante o NomCom, colocaria que seja considerada pelo NomCom. Eu acho que assim fica melhor.

OLGA CAVALLI:

Experiências com associações publico privadas, ou processos multisetoriais, com antecedência em um movimento de uma abordagem constitutiva, e com o centro naquilo que é viável, o que facilitaria uma resolução em sucedida dos assuntos que estão sendo considerados pelo NomCom.

Eu acho que entre viável e facilitaria estaria faltando alguma coisa em inglês.

NIGEL CASSMIRE:

Na tela, depois de resolução diz que importa, em inglês that matters, deveria ser of matters, porque é de assuntos.

OLGA CAVALLI:

Aqui seria então?

NIGEL CASSMIRE:

Não, continue. Facilitaria uma resolução bem sucedida de assuntos que são considerados pelo NomCom.

OLGA CAVALLI: Alguns comentários? Obrigado Nigel.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Talvez poderíamos mudar bem sucedido por construtivo, e aqui deveríamos colocar construtiva, ao invés de bem sucedida. Sim? Temos duas opções então aqui.

OLGA CAVALLI: Eu vou ler de novo. Experiência em associações público privadas, ou processos multisetoriais, quanto excedente no desenvolvimento de uma abordagem construtiva, vendo que é possível e viável, o que facilitaria a resolução construtiva, ou bem sucedida, ou ambas, dos temas que são considerados pelo NomCom.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Construtiva eu acho.

OLGA CAVALLI: Construtiva e não bem sucedida?

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Faltaria um a em inglês.

OLGA CAVALLI: Onde exatamente?

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Faltaria uma resolução.

OLGA CAVALLI: E o que fazemos com essa? O que fazemos? Alguém pede a palavra aí? A esquerda.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Eu acho que a primeira frase se entende quando diz uma valorização de concretizar o interesse público. Isso é pelo NomCom. Mas eu acho que fundamentos têm a ver com a razão de porque estamos colocando esse atributo. Mas eu acho que deveríamos justificar esse ponto, porque não é a razão, o motivo. Não pode ser um motivo para justificar, porque não é justificar perante o NomCom, mas como é que o NomCom vai receber essa justificativa. Estamos dizendo que o NomCom tem um dever, é o guia que tem que cumprir, que acompanhar. Nesses critérios, nesses guias. A última frase nós escolhemos os membros de NomCom, e NomCom tem que facilitar, tem que se ver facilitado para escolher algum membro, e eu acho que não é por aí o texto. Garantir na primeira linha, quando fala de público privado que tem a ver com o consenso. Porque precisamos desses critérios? Porque então os fundamentos têm que

justificar o que estamos dizendo antes, que é gerar associações e consensos. E a última fala de facilitar a tomada de decisões do NomCom, não está justificando esse atributo, é o que eu acho, obrigado.

OLGA CAVALLI: Sim, é verdade, eu acho que estou de acordo com o que o senhor fez. O senhor diria que deveríamos eliminar a última parte desses fundamentos?

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Sim, eu acho que da perspectiva dos fundamentos em si, deveríamos eliminar essa parte.

OLGA CAVALLI: Então deveríamos tirar isso aqui, não é? Eu acho que o fundamento é experiência com associações público privadas, e os processos multisetoriais, com o antecedente de uma abordagem consultiva, até aí? Essa é a sua sugestão?

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Sim, exatamente, esse seria o fundamento.

OLGA CAVALLI; Muito bem, vou colocar aqui. Me lembre seu nome.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: [inaudível]

OLGA CAVALLI:

Sugere fazer um texto mais simples com associações público privadas, ou setoriais, baseado em uma abordagem consultiva. Se os senhores vêm o comentário aqui a direita, diz porque precisamos. Esta situação colocada nos fundamentos. Então seria para facilitar uma resolução construtiva, ou bem sucedida. É por esse motivo que sugerimos acrescentar ou adicionar esse texto antes. Por isso o texto ficou mais complexo, porque se deixamos assim muito breve, de alguma forma estamos repetindo o que já falamos antes. Se bem dissemos experiência com as associações público privadas e os processos multisetoriais com o desenvolvimento de uma abordagem consultiva, é quase o que dissemos antes. Ou seja, o fundamento não adiciona muitos conceitos a mais, por que? Porque o fundamento deveria ser isso, o porque acrescentamos esse texto. Mas eu entendo o que o senhor disse.

É muito interessante ver porque há tanta dificuldade em definir esse texto, muito tempo que estamos trabalhando já. Agora se eu posso fazer alguma sugestão. Eu acho, não sei se estão de acordo, mas talvez esta parte complica as coisas. Uma abordagem para ver o que é possível e viável. Acho que essa

parte não acrescenta muito, porque possível, viável, isso depende de cada caso em específico. Acho que não vale a pena colocar aqui. Acho que complica as coisas, mas é a minha opinião. E facilitaria uma resolução bem sucedida, construtiva dos assuntos.

Então até a abordagem não há problema. Experiência com associações público privadas, o multisetorial com foco em desenvolvimento de uma abordagem constitutiva. Até aí tudo bem? Nigel?

NIGEL CASSMIRE: Mas não diz por que.

OLGA CAVALLI: Essa é a questão.

NIGEL CASSMIRE: Não diz por que.

OLGA CAVALLI: Sim, exatamente, os fundamentos tem que explicar esse ponto. Então acho que os conceitos são próximos ao que falamos antes.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Se der de adicionar o por que acho que Nigel e os outros poderiam colaborar. Mas depois de abordagem eu colocaria já que o membro da diretoria da ICANN deve entender que as associações público privadas, quando trata temas de políticas, e o setor governamental.

OLGA CAVALLI: Não, não. Espere um minuto, vou tirar isso porque não da para ler bem. Já que o membro da diretoria da ICANN. Não, vocês lembrem que não é só para os membros da diretoria, mas também gerenciou a ALAC e outros.

Então as abordagens requeridas para entender as parcerias público privadas, quando são tratados temas do setor público privado, essa é outra que tinha antes, ou então é o que é possível, e ver o que facilitaria uma resposta possível. Não, não, eu continuo tendo problemas com essa parte do texto. Vou deixa-lo aqui, depois de assuntos. Vou separa-lo.

Então temos 3 fragmentos diferentes de texto aqui. Não lembro seu nome, pode dizer seu nome, por favor?

NIGÉRIA: Sou [inaudível] da Nigéria.

OLGA CAVALLI: Bem-vinda Nigéria.

NIGÉRIA: Prefiro o primeiro texto, que faz referencia a experiência com as parcerias público privadas, e ou processos de multistakeholders, com antecedentes no desenvolvimento de uma abordagem construtiva, que facilitaria uma resolução bem sucedida dos assuntos. E isso para mim fica melhor.

OLGA CAVALLI: Então teríamos esse texto novo. Vou tentar mostrar aqui seus comentários. Parece que isso está certo quando diz um foco sobre o que é possível e viável, que facilitaria uma resolução bem sucedida dos assuntos, está de acordo?

NIGÉRIA: Depois de onde disse abordagem, eu adicionaria um que antes desse verbo que segue. Que facilitaria uma resolução bem sucedida de assuntos.

OLGA CAVALLI: Então isso é novo, e depois isso. Muito obrigado. Essa é uma sugestão, a abordagem que facilitaria uma resolução bem sucedida, construtiva dos assuntos. E outra opção é que se requer para entender as parcerias público privadas para tratar

com o setor público, e outra opção é essa que faz referencia, que facilitaria uma resolução dos assuntos, e depois temos uma sugestão adicional de Nigel no final. Onde diz que são assuntos considerados pelo NomCom.

Então agora estamos adicionando mais, acho que não deveria ser tão longo, nem complexo. Talvez a abordagem que eu gosto seja optar por uma resolução bem sucedida, e construtiva dos assuntos, mas depende de vocês. Nigel?

NIGEL CASSMIRE:

Sim, eu estou de acordo. Que facilitaria uma resolução construtiva e bem sucedida dos assuntos.

OLGA CAVALLI:

Então a experiência com – é difícil pronunciar isso – experiência com parcerias público privadas, e depois também processos multistakeholders, e poderemos dizer aqui, é necessário esse que? Acho que não. Que facilitaria uma resolução construtiva e bem sucedida dos assuntos. Fica bem assim abreviada? Acha que está certo?

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Poderíamos deixar fora a palavra bem sucedida.

OLGA CAVALLI: Sim, estou de acordo pois não está em nossas mãos se vai ser bem sucedida ou não. Isso deve funcionar, não é Jorge? Estados Unidos? Estão de acordo? Está.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Acho que deveríamos modificar a forma de expressar o verbo em inglês.

OLGA CAVALLI: Deixo aqueles que têm a língua materna inglês.

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Talvez se usássemos o condicional ficaria mais contundente. E talvez deveríamos usar em inglês o auxiliar should, para que não fosse tão forte.

OLGA CAVALLI: O que acham aqueles que têm o inglês como língua materna? Deveríamos colocar um auxiliar ou outro? Em inglês should ou would?

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Talvez poderíamos colocar um pode, como may em inglês.

OLGA CAVALLI: Usaríamos would, should ou may?

PESSOA NÃO IDENTIFICADA: Eu sugeriria can, talvez complicamos um pouco mais, mas há outros que falam melhor inglês do que eu.

OLGA CAVALLI: Essa não sou eu.

REINO UNIDO: Eu quero dizer uma coisa diferente. Tem a ver com garantir que os critérios sejam coerentes com o fundamento. Os critérios dizem uma compreensão e uma valorização. Mas a fundamentação fala da experiência, então eu sugiro mudar esse termo experiência e substituí-lo pelos termos a compreensão e a valorização de. E teríamos uma coerência entre o fundamentação e o critério.

OLGA CAVALLI: Vou ver se entendo e capto o que está sugerindo. Seria compreensão e valorização das parcerias público privadas, e/ou os processos multistakeholders com antecedentes em desenvolvimento na abordagem multiconsultiva, poderia facilitar, ou facilitaria, ou pode facilitar uma resolução

construtiva dos assuntos. Estão de acordo com a primeira parte do parágrafo?

Então vou apagar isto. Está certo? Se eu removo esse com que está aqui. Então quê auxiliar poderíamos utilizar aqui? Should, can? Qual? Eu acho que se deixássemos can, pode em português, seria mais claro para mim. Pelo menos que eu não tenho inglês como língua materna, vocês acham que estaria bem? Nigel está de acordo? A compreensão e valorização das parcerias público privadas, e/ou os processos multistakeholders com antecedente no desenvolvimento de uma abordagem consultiva, pode facilitar uma resolução construtiva dos assuntos. Estamos de acordo? Nigel sim? Paul também? Ninguém se opõe? Então vou pensar que esse silêncio significa que estão todos de acordo. Vou apagar isso que já não é pertinente. Muito bem, vamos passar para a última parte do texto, que é mais breve.

A experiência no âmbito multicultural e a compreensão do valor, e a importância na diversidade. Então como coordenadora global do sistema de nomes de domínios. E a fundamentação é que a diversidade de gênero e linguística são objetivos de política pública legítimos, especialmente quando se trata de uma organização global que quer ser, ou se esforça por ser inclusiva. Aqui temos um 8 minutos. Uma experiência no âmbito multicultural, e compreensão do valor da importância na

diversidade para a ICANN, como coordenadora global no sistema de nomes de domínios.

Vejo que não há comentários, então suponho que o silêncio é que estão de acordo. Passamos aos fundamentos. Acho que falta mais alguma coisa, uma explicação. A diversidade linguística e de gênero são objetivos de política pública legítimas, especialmente quando se fala de uma organização global que se esforça para ser inclusiva. Bernardette?

BERNARDETTE LEWIS: A diversidade é muito ampla, o fundamento o restringe a esse termo aqui, a gênero e a diversidade linguística, e eu acho que a diversidade vai além dessas duas áreas específicas.

OLGA CAVALLI: Muito bem, essa é sua sugestão. A já está ali, desculpem. A diversidade de gênero e linguística são objetivos de políticas públicas, também dizer objetivos legítimos de política pública. Está certo quando dizemos isso dos objetivos de política pública, especialmente quando se trata de uma organização global? Eu acho que o termo diversidade é um para gênero e línguas.

BERNARDETTE LEWIS: Quando falamos em diversidade de gênero, e linguística, que não estamos limitados apenas a esse tipo de diversidade. Há diversidade geográfica, ou diversidade quando têm pessoas que vem de vários lugares do mundo, diversidade cultural. Isso está limitando ao reconhecer unicamente a esse tipo de diversidade, a de linguística e a de gênero. Então basicamente o que estou a dizer, é que devemos manter a natureza inclusiva da diversidade aqui, não restringir apenas a gênero e língua. Isso que estou tentando dizer.

OLGA CAVALLI: Acho que essa observação é válida, e porque não removemos essa referencia a gênero e linguística, e dizemos que a diversidade é um objetivo legítimo de política pública? Quem disse isso? Utilize o microfone, por favor. E diga quem é.

ILHAS CAYMANN: A busca da diversidade.

OLGA CAVALLI: Pode soletrar?

ILHAS CAYMANN Pursuit em inglês.

OLGA CAVALLI: Assim? A busca de?

ILHAS CAYMANN: A busca da diversidade.

OLGA CAVALLI: É um objetivo legítimo de política pública. Especialmente quando é uma organização global que se esforça por ser inclusiva, vocês acham que funciona assim?

ILHAS CAYMANN: Deve ser corrigida a ortografia da palavra busca em inglês.

OLGA CAVALLI: Muito bem, obrigado. Vocês acham que está melhor assim? Muito bem, já quase finalizamos. Vou remover isso, vou ler novamente. Experiência no âmbito multicultural e compreensão do valor da importância da diversidade para a ICANN como coordenador global do sistema de nomes de domínio, e o fundamento é a busca da diversidade, é um objetivo legítimo de política pública, especificamente quando se trata de uma organização global que se esforça por ser inclusiva. Não temos mais tempo, então se houverem mais comentários pelo que façam agora. Tenho a seguinte proposta. Vou limpar o documento, remover as edições e comentários, vou

compartilhar com vocês no grupo de trabalho com o GAC uma versão limpa, e se não houver comentários daqui a 2 semanas, talvez podemos compartilhar esse documento com o GAC em pleno, e ver se estão interessados em garantir esse documento para que seja enviado ao NomCom. Vocês acham que é um bom plano? Muito bem, então penso que o silêncio é uma aprovação. Muito obrigado por estarem aqui cedo hoje no domingo nessa sessão.

Foi muito construtivo e agradeço muito pelas sugestões, principalmente aqueles que falam inglês melhor que eu. E obrigada aos intérpretes, porque eu estou indo para trás e para frente com o texto. Vamos começar depois uma sessão geográficos. Agora vou ler o texto oficial para dar por encerrada essa sessão. O ponto da agenda 8 na sessão do GAC sobre o NomCom, no domingo 11 de março, concluiu. Vamos agora passar para a seguinte sessão quando a equipe técnica der o sinal para avançar, obrigado.